

Dinheiro do petróleo atrai turistas e estimula ambições de políticos

O petróleo que jorra da Bacia de Campos engorda cofres municipais, atrai procissões de turistas e excita a cobiça de políticos e partidos. No ano passado ali circularam R\$ 997,7 milhões. Nove municípios da Região dos Lagos absorveram quase R\$ 500 milhões nos dois últimos anos. Investiram em infra-estrutura. Rio das Ostras constrói um aquário municipal ao custo de R\$ 8 milhões. Búzios tem reservado verbas para desapropriações que ampliam a área de proteção ambiental. É compreensível que políticos travem duelos ferozes pelo controle das prefeituras da região. **PÁGINAS A2, A21 E A22**

EDITORIAL

O PAÍS QUER SABER O QUE SE OCULTA EM SANTO ANDRÉ
A16



Revolução se faz em fogo brando, informa o *chef* paulista Alex Atala em *Por uma gastronomia brasileira*, que já se torna a bíblia da nova cozinha nacional.

Bom humor marca o herdeiro de Arraes

Agora ministro de Ciência e Tecnologia, o pernambucano Eduardo Campos não resiste à tentação de contar piadas, que às vezes inventa. Gargalhada fácil, imitador habilidoso de cacoetes e trejeitos de amigos ou adversários, assume com aparente serenidade uma pasta com pouco dinheiro e muitos problemas. Neto e herdeiro político do legendário Miguel Arraes, ensina: "Não se pode chegar pedindo recursos." **PÁGINA A3**

HOJE	AMANHÃ	TERÇA
 Em parte nublado	 Em parte nublado	 Encoberto
Min. 24 Max. 29	Min. 24 Max. 29	Min. 23 Max. 28
Venda avulsa RJ, MG, ES, SP: R\$ 3,00 Atendimento ao assinante (21) 2323-1000. Horário: 2ª a 6ª das 6h30 às 18h. Sábados, domingos e feriados das 7h às 14h Tiragem desta edição: 119.000 exemplares		



AVENIDA PAULISTA: um dos símbolos da cidade de 11 milhões de habitantes que está sempre acordada

Sérgio Amaral

ESPECIAL
SÃO PAULO 450 ANOS

Um fascinante mosaico do Brasil

A cidade nasceu em berço esplêndido. Quando os jesuítas ali chegaram para fundar São Paulo, o Planalto de Piratininga exibia um magnífico painel fluvial formado por três rios e mais de 100 córregos. Os indígenas do lugar se mostravam dóceis. O mar não ficava tão longe – estavam a 60 quilômetros da orla – nem tão perto que expusesse os moradores à cobiça dos corsários. Era um berço de metrópole.

A grande silhueta de concreto armado, contudo, só começaria a se desenhar com os vagidos do século 20. E então foi tomando forma a cidade que, agora quatrocentona, transformou-se no superlativo mosaico do Brasil. A capital do dinheiro é o confronto entre a opulência e a miséria. É o Brasil em sua imperfeita tradução. Estranha, adorável, perturbadora. E sobretudo fascinante. **PÁGINAS A10 E A11**

■ UMA EXPOSIÇÃO MOSTRA COMO A FOTOGRAFIA CONSEGUIU ETERNIZAR 140 DOS 450 ANOS DA CAPITAL PAULISTA. *Caderno B*

■ PLURAL E COSMOPOLITA, SÃO PAULO CONQUISTA TURISTAS DE QUALQUER SOTAQUE E AMANTES DE VARIADAS ARTES. *Viagem*

Um empate garante vaga na Olimpíada

A Seleção Pré-Olímpica joga às 18h com o Paraguai. Um empate garante a vaga em Atenas. Com Elano e Paulo Almeida no lugar de Maicon e Fábio Rochemback, o time dirigido por Ricardo Gomes persegue a medalha de ouro olímpica que falta ao futebol brasileiro. No Estadual, o Vasco venceu a Portuguesa e o Fluminense enfrenta o Madureira no Maracanã, às 16h. **PÁGS. C1 E C3**

O racismo sobrevive na vida dos americanos

Um estudo da Universidade de Harvard concluiu que os EUA exibem sinais crescentes de racismo nas escolas. Tal fenômeno ocorre meio século depois da primeira sentença judicial em favor da integração nas salas de aula. Segundo o estudo, Nova York é um dos focos mais preocupantes de segregacionismo. **PÁG. A15**

Reuters/Bruno Domingos



LUIZA BRUNET arranca suspiros ao desfilar para a Casa de Noca na última noite do Fashion Rio. **PÁGINA A22 e CADERNO H**

RIO FASHION

JOGOS PAN-AMERICANOS
General procura saídas no mapa da violência

MARCO ANTÔNIO MARTINS

Um general do Exército brasileiro comandou especialistas australianos no esforço para desenhar o mapa da violência no Rio. Agora, o grupo busca opções que permitam escapar à passagem, hoje obrigatória, apelidada de Faixa de Gaza, no entroncamento das linhas Amarela e Vermelha. O perigo mora nas cercanias das

favelas Vila do João, Vila dos Pinheiros e Timbau. O levantamento é a partida para garantir a segurança dos participantes dos Jogos Pan-Americanos de 2007. As vias expressas são os principais acessos ao Estádio Olímpico, no Engenho de Dentro, e à Barra da Tijuca, que concentrará 85% das competições. Os organizadores prometem investir R\$ 54 milhões em segurança. **PÁG. A24**

INDÚSTRIA DA MODA
Exportação salva mercado de grifes

Em meio ao burburinho aquecido pelo Fashion Rio, que ontem apagou as luzes, e da São Paulo Fashion Week, que ilumina passarelas na terça-feira, a indústria da moda brasileira vai muito bem lá fora. Nem tanto no interior das fronteiras do país. No ano passado, as fábricas de têxteis e de confecções

movimentaram US\$ 23 bilhões (cerca de R\$ 70 bilhões). A produção diminuiu 28,8% com a redução da renda e o aumento do desemprego, mas as exportações salvaram o mercado. Cresceram 40% no rastro do sucesso de estilistas brasileiros no circuito de Londres, Paris, Milão e Nova York. **PÁG. A29**

ESPORTES

MORRE LEÔNIDAS DA SILVA, O DIAMANTE NEGRO
C2



Desde os anos 60, quando deixou de ser apenas material de construção, o cimento conquista status. Hoje é indispensável na decoração de interiores, como mostra *Casa & Decoração*.

TRANSPLANTES

DANIEL TABAK, O MÉDICO QUE NÃO TEME O CONFRONTO
A4



Felipe, a esperança rubro-negra

Com reforços inexpressivos, camisa 10 é a aposta do Flamengo que estréia hoje no Carioca

GUTO SEABRA

Revestido por uma camada de profissionalismo, com orçamento engessado e o maior ídolo fora de campo – o diretor técnico Júnior –, o Flamengo estréia no Campeonato Carioca hoje, às 17h30, contra o Cabofriense, no Estádio Alair Corrêa, em Cabo Frio, sonhando com um 2004 muito melhor do que o apagado ano de 2003. O time joga em Cabo Frio depois de tentar, em retaliação ao Fluminense, mudar também o local da partida.

Abel Braga é advertido no Fla por ofensas a Caixa d'Água

Com a filosofia de priorizar as finanças, reduzindo o orçamento de R\$ 1,5 milhão para R\$ 1,1 milhão, o rubro-negro apresenta oficialmente suas caras novas. Em campo, o lateral-esquerdo Roger, os volantes Da Silva e Juliano e o atacante Rafael Gaúcho. No comando da equipe, o técnico Abel Braga.

Apesar do rótulo de novo, o Flamengo aposta no talento para lá de conhecido do meia Felipe.

– O Felipe joga com brilhantismo, com extrema beleza. E isso, às vezes, até atrapalha porque ele quer dar o passe perfeito – analisa Abel.

Reforçando a tese de que o novo não é tão novo, Abel faz um pedido à torcida que, com certeza, técnicos como Carlinhos, Carpeggiani, Carlos César, Oswaldo de Oliveira e Waldemar de Oliveira já fizeram:

– A torcida precisa ter paciência com o Fábio Baiano – implora.

Só o tempo vai poder dizer se o pedido vai ser atendido. O meia Felipe tem consciência das carências do time e também da expectativa da torcida. O clube não comemora títulos desde 2001, quando conquistou o tri estadual e a Copa dos Campeões. Felipe exalta que a caminhada rumo à taça se inicia hoje.

– Está na hora de o Flamengo conquistar um título. A luta começa contra o Cabofriense – disse o meia, que admitiu sexta-feira deixar o clube por não suportar mais a bagunça do futebol carioca e a inadiplência salarial.

O técnico Abel Braga, que não poderá contar com os zagueiros Jú-

Futura Press



FELIPE terá só funções ofensivas no time. “Ele joga com beleza”, disse Abel

nior Baiano e Dimitri, acredita que o Flamengo vai jogar um futebol bonito. Para isso, armou o esquema 4-3-1-2, sendo Felipe o número 1, responsável pela criação das jogadas para Jean e Rafael Gaúcho.

Embora os caminhos do favoritismo levem o torcedor ao Fluminense, Abel diz que o candidato forte ao título é o Botafogo.

– É o único com a mesma base.

Em nota oficial divulgada ontem à tarde, o diretor técnico Júnior e o diretor executivo José Maria Sobrinho anunciaram pena de advertência ao treinador Abel Braga pelas ofensas ao presidente da Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro (Ferj), Eduardo Viana, devido à mudança do jogo Fluminense x Madureira para o Maracanã.

O Já José Pereira, o Peruano, presidente da Associação das Torcidas Organizadas do Flamengo, deu entrada ontem na 18ª Vara Cível do Rio, solicitando que o jogo não seja disputado. Alega que a mudança do local da partida, ocorrida na última quinta-feira, fere o Estatuto do Torcedor.

guto.seabra@jb.com.br

CABOFRIENSE: Flávio, Wilson, Paulo César, Alex Xavier e Dênis; Marcelinho Paulista, Cadu, Bechara e Esquerdinha; Sinval e Celso. **Técnico:** Dário Lourenço.

FLAMENGO: Júlio César, Rafael, Henrique, Fabiano Ellere Roger; Da Silva, Juliano, Fábio Baiano e Felipe; Rafael Gaúcho e Jean. **Técnico:** Abel Braga.

Local: Estádio Alair Corrêa, em Cabo Frio.

Horário: 17h30. **Árbitro:** Sérgio Cristiano, auxiliado por Hilton Moutinho Rodrigues (Fifa-RJ) e Elson Passos Senna Filho (RJ).

Transmissão: Premiere Esportes.